



**XXXII Encontro
de Jovens
Pesquisadores**

e XIV Mostra Acadêmica
de Inovação e Tecnologia

UCS



DIAGNÓSTICO PATOLÓGICO DE NEOPLASMAS DE CÃES NA VETERINÁRIA UCS

Luana Tenedini (BIC-UCS), Adriane de Castilhos de Witt; Ana Paula dos Santos Padilha, Eduardo Conceição de Oliveira (Orientador(a))

A ocorrência de neoplasias tem aumentado significativamente em cães nos últimos anos, sendo a segunda causa de óbito da espécie no Brasil. Este aumento está relacionado a vários fatores como predisposição genética, criação de raças predispostas, radiação solar, maior idade dos animais, além do aumento de diagnósticos precisos. A pesquisa de iniciação científica teve como objetivo identificar neoplasias em cães das aulas práticas de necropsia do Curso de Medicina Veterinária da UCS, que foram coletados de 2016 até o ano de 2023. Com base nos registros das necropsias foi possível avaliar alterações microscópicas e macroscópicas em caninos com neoplasmas. Expondo as características dos cães analisados, a idade variou entre 5 e 20 anos, com mediana de 12 anos. Levando em consideração o sexo dos envolvidos, 64,6% eram fêmeas, e o principal sistema corporal de origem tumoral foi o hematopoiético com 47,37% dos casos e em seguida o reprodutor com 22,81%. Desta forma, foram avaliados 93 casos possíveis de neoplasia, tendo sido confirmados 57 destes, tendo maior prevalência o hemangiossarcoma, com 20 casos (35,1%), 10 casos de carcinomas de mama (17,5%), 7 de linfoma (12,3%), 6 de osteossarcoma (10,5%), 2 de colangiocarcinoma (3,5%) e os demais com somente 1 caso de cada, distribuindo-se em carcinoma bronquíolo-alveolar, de tireoide, hepatocelular, pancreático, prostático, e de carcinoma de células escamosas, fibrossarcoma de pele, insulinooma, mastocitoma, osteossarcoma de mama, plasmocitoma e sertolioma. No total dos casos avaliados, 26 deles (45,6%) apresentaram metástases em outros órgãos, sendo o principal órgão acometido o pulmão em 47% dos casos, nos linfonodos e baço em 11,8% cada, no fígado 8,8%, no coração e por implantação no mesentério em 5,09% dos casos, e no cérebro com 2,9%. Em 45,61% dos casos de neoplasias foram encontradas lesões pulmonares, como edema e enfisema em sua maioria, bem como foi identificado atelectasia, necrose e hemorragia em menor quantidade. No fígado observou-se necrose, degeneração gordurosa em menor quantidade. Desse modo, a pesquisa permitiu identificar que as neoplasias geralmente acometem cães mais velhos, sendo o tumor de maior prevalência o hemangiossarcoma, e o carcinomas de mama, na qual se pode justificar pela prevalência maior de fêmeas na pesquisa. Além disto, com alta porcentagem dos casos desenvolveram metástases, destacando-se as metástases pulmonares, associadas com lesões circulatórias, conformacionais e necrose.

Palavras-chave: Neoplasma , Veterinária , Cães

Apoio: UCS